

## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ: “GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO”

O Dossiê “Educação e Geografia” apresenta práticas e saberes relativas ao ensino da geografia. O debate tem como referência o desafio de provocar a reflexão sobre educação em Geografia em suas múltiplas dimensões, desde a formação de professores, a linguagem cartográfica em sala de aula, os conceitos geográficos, a incorporação de diferentes linguagens no ensino, a produção de materiais didáticos. Pretende-se uma discussão contemplando diferentes modos de ensinar e aprender Geografia na escola, fundamentais para os profissionais que enfrentam os desafios da educação básica ou, que neste momento, estão envolvidos pelos processos de formação inicial e continuada de professores.

Toda organização de um dossiê remete a um pré-texto de chamada para os artigos que serve como guia aos autores-pesquisadores interessados por esta temática. O nosso pré-texto continha o seguinte enunciado: problematizar a formação de educadores-pesquisadores em geografia na contemporaneidade buscando, para isso, experiências de aprendizagens articuladas com a produção de um pensamento diferenciado. As questões problematizadas por essas produções deveriam relacionar-se com o uso das diferentes linguagens, com a formação do educador em geografia nos cursos de formação inicial e com os estágios supervisionados, bem como com as práticas pedagógicas em curso na Educação Básica, no Ensino Superior ou em quaisquer outras situações de educação.

Acreditamos que os autores tenham nos ajudado, aos seus modos e a partir dos seus lócus de pesquisa e trabalho, de suas diferentes instituições de ensino, a responder a tais questões. Como organizadoras deste número, sabemos, de antemão, que nem sempre uma resposta está circunscrita diretamente no seu campo. Cada autor dá voltas e busca o que precisa para fazer aparecer uma resposta e/ou novas questões para as questões que colocamos. Nesse sentido cabe ao leitor adentrar os artigos querendo problematizá-los, não esperando apenas as tais resposta às questões propostas a este Dossiê.

Nossa proposição vai ao encontro do que temos tematizado no dia a dia do trabalho na universidade, quer seja na pesquisa no ensino de geografia, nos projetos de extensão, na coordenação do Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência (PIBID/Geografia/UDESC), na orientação de estágios supervisionados, na orientação de

Trabalhos de Conclusão de Curso e por último na organização do XII Simpósio de Geografia da UDESC no ano de 2012.

Abrir espaços para pensar e propor alternativas à educação e geografia é o que almejamos destes lugares que ocupamos e, com isso, abrir mais espaços na formação inicial para pensar na possibilidade de pesquisa no ensino, coisa que tradicionalmente não vem acontecendo nestes cursos.

Os **artigos** aqui presentes, assim como a **resenha** que acompanha este Dossiê, apontam caminhos que podem ser percorridos para uma formação diferenciada em Geografia. Passamos então a apresentação deles.

O **primeiro**, “O que afinal um professor dos anos iniciais precisa saber para ensinar geografia?”, desenvolve uma análise sobre Geografia ensinada nos anos iniciais da escolarização. A autora entende que os professores que atuam nesse segmento carecem qualificar sua formação no sentido de compreender o papel da Geografia na formação cidadã, e a Geografia escolar precisa ser repensada como aquilo que efetivamente é um espaço que favorece a compreensão da organização espacial dos diferentes lugares e suas conexões e, portanto, a leitura de mundo.

O **segundo**, “Reflexões sobre o papel do professor de cartografia na educação geográfica”, faz uma análise do papel dos docentes de cartografia que são os responsáveis pela formação dos professores de Geografia. Destaca a importância da pesquisa como caminho do componente curricular cartografia para colaborar na formação de professores reflexivos de Geografia. Dessa maneira, haverá uma mudança de postura quanto ao papel da cartografia como componente curricular presente na formação de professores de Geografia, proporcionando uma melhoria da qualidade do ensino, essenciais para a construção da cidadania plena em toda a sociedade brasileira.

O **terceiro**, “Mapas alternativos e educação geográfica”, mostra alguns entendimentos sobre mapas alternativos, visando problematizar determinados *encaminhamentos dados à educação cartográfica escolar*. Apresenta possibilidades de mapas alternativos como mapas “menores” (em suas variações), abordando mapas do projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, *Google Earth* e reflexões sobre a discussão cartográfica na Geografia. Por último, a autora aponta a educação geográfica escolar como o lugar de desestabilização do território de uma Cartografia maior.

O **quarto**, “Caminhos e passagens que podem ser abertos pelos livros: diálogos entre a geografia e a literatura no ensino fundamental”, propõe uma reflexão sobre as práticas de interação pedagógica da Geografia, no intuito de buscar uma ação docente que traga o

cotidiano dos alunos para a sala de aula, superando a fragmentação dos saberes e a mera transmissão do conhecimento, oportunizando, dessa forma, múltiplas aprendizagens. Destaca que o diálogo entre a Geografia e a literatura mostrou-se como uma possibilidade que permite refletir sobre a condição humana, ampliar a rede de relações construída pelos alunos, aguçar a curiosidade, além de auxiliar na leitura do mundo de forma plural.

O **quinto**, “A produção de material didático-pedagógico em Geografia para o Ensino Fundamental: notas de uma experiência”, parte da dificuldade de estabelecer um diálogo entre a universidade e a educação básica. Para lidar com isso os autores inseridos num projeto de extensão criam pontes entre esses dois espaços e criam materiais didáticos para professores e estudantes de geografia. O artigo expõe os processos da construção desses materiais.

O **sexto**, “Ser professor – deformar e criar pensamentos”, problematiza – a partir das experiências com estágios supervisionados e prática de ensino em geografia dos dois autores – a padronização no processo de formação de professores e, por outro lado, uma formação desafiada a criar outros modos de constituir-se professor considerando os conflitos e a diversidade presentes nas salas de aulas. Para os autores, deformar para criar pensamentos é fugir ao registro de uma formação inicial formadora de opiniões e da distribuição de informações já dadas. O artigo é um convite às fugas para um pensar que não é repetir o dado.

O **sétimo**, “Fotografias didáticas e Geografia escolar: entre evidências e fabulações”, questiona o sentido único das fotografias presentes nos livros didáticos. Para os autores, tais imagens didáticas visam evidenciar/comprovar alguma informação acerca do espaço geográfico, e nada mais. Mas, e se as fotografias fizessem outros percursos na escola? É preciso ler atentamente o artigo... Ao final nos convidam: *“fabulem, divaguem fotograficamente! Contaminem nossas palavras com as suas, fazendo das fotografias vida que se prolifera e não somente prova-evidencia que estabiliza o pensamento”*, neste caso o pensamento acerca do espaço geográfico.

Por último uma resenha do livro “Ensino de Geografia: novos olhares e práticas” lançado em 2011. Este livro trás um conjunto de artigos referentes a novas abordagens ao campo que neste Dossiê lançamos mão. Os diferentes artigos que compõem o livro resenhado relatam experiências de outras práticas para a Geografia escolar, assim como também aborda a inclusão no ensino de Geografia. Em conjunto com a autora da resenha também recomendamos essa leitura aos interessados em outras práticas geográficas escolares.

Desejamos que a leitura dos artigos e da resenha possa ampliar o universo de formação e abalar significativamente nossa prática docente, ou, mais ou menos na linha do que sugerem

os autores do sétimo artigo, fabulem com os artigos aqui presentes, não faça deles um utilitário que estabiliza o pensamento. Divaguem!

Florianópolis, dezembro de 2012.

Ana Maria Hoepers Preve – UDESC  
Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins – UDESC  
Ivaine Maria Tonini – UFRGS